

Senhoras e Senhores,

A Academia de Medicina do Pará reúne-se nessa noite, em sessão solene, para celebrar a passagem de seu trigésimo quarto aniversário de fundação no vindouro vinte e um desse mês e, ao mesmo tempo, receber como seus novos Membro Honorário, os Drs. Arival Cardoso de Brito e Francisco de Paula Pinheiro, por indicação dos Acadêmicos Alberto Ferreira e Habib Fraiha, respectivamente.

O Brasil e o mundo vivem dias difíceis, com a pandemia do COVID-19 que assola a humanidade há quase dois anos. Para tentar conter a disseminação do vírus, de gênese ainda indefinida, várias medidas foram estabelecidas que afetaram profundamente o relacionamento entre as pessoas e obrigaram a suspensão das atividades presenciais da AMP.

Acresce-se a isso, a comoção gerada pela perda de familiares, amigos, colegas médicos, crise econômica e suas consequências sociais que culminaram com o aumento da pobreza e da miséria. Lamento profundamente, a perda de tantas vidas de brasileiros prematuramente colhidas durante este período. De outro lado, gostaria de celebrar o grande número daqueles que tiveram sua saúde restabelecida, e ainda, registrar os sinais nítidos de uma necessária recuperação econômica.

Apesar deste quadro desfavorável, a atual Diretoria da AMP, graças a dedicação e empenho pessoal de alguns Acadêmicos, conseguiu levar adiante a implantação de nosso site, onde já é possível encontrar um resumo histórico e a biografia de diversos Patronos, Titulares e de Membros Honorários, fruto de uma diligente pesquisa de nosso Acadêmico Habib Fraiha. Além disso, lá também podemos encontrar a produção científica de alguns de nossos Acadêmicos, as atas de reunião da Diretoria, as reuniões científicas e notícias diversas. O site está em constante atualização e aproveito o ensejo para solicitar aos nossos Acadêmicos que o visitem e que também disponibilizem seus artigos para registro no mesmo.

Em reunião de Diretoria, foi criado o Prêmio João Paulo Mendes, com a finalidade de premiar o melhor trabalho de conclusão do curso de Medicina das diversas Faculdades de Medicina do Estado. No início do próximo ano será lançado o Edital. Em nossa sede, na Avenida Nazaré, estamos organizando nossa Biblioteca e, para isso também, contamos com a doação de nossos Acadêmicos para enriquecer o acervo.

Após um ano, retomamos nossas reuniões científicas com a realização em agosto, de mais uma sessão com o tema “Vivências e Perdas em Tempo de Pandemia”.

Portanto, a AMP desde sua fundação tem procurado cumprir fielmente seus objetivos estatutários, entre os quais destaco o de estimular e promover através de suas realizações a disseminação da ciência médica em nosso Estado. Nesse sentido, é com grande satisfação que hoje agregaremos aos nossos quadros dois novos Membro Honorário, que muito contribuíram para a medicina do Pará e que possuem reconhecimento nacional e internacional através de suas contribuições científicas.

O Dr. Arival Cardoso de Brito, graduado na turma de 1957, da Faculdade de Medicina, a primeira sob a recém criada Universidade Federal do Pará (UFPa), dedicou-se a Dermatologia; realizou seu mestrado sob a orientação do consagrado mestre Prof. Sebastião de Almeida Prado Sampaio, da Universidade de São Paulo (USP) e, posteriormente, concluiu seu Doutorado na UFPa. Após prestar concurso para a UFPa, desenvolveu sua carreira como professor, pesquisador, coordenador de programas de pós-graduação e orientador de diversas dissertações de mestrado e teses de doutorado, no Departamento de Patologia Tropical, do Núcleo de Medicina Tropical. Um tema de seu interesse em pesquisa, são as micoses, em especial a Lacaziose ou Doença de Jorge Lobo. Aposentado, continua em plena atividade, ligado ao grupo de pesquisa da UFPa, no qual atuam diversos seus ex-alunos. Pertence ao que nós, paraenses, podemos chamar com orgulho à Escola Paraense de Dermatologia, criada pelo saudoso mestre e nosso Acadêmico Prof. Domingos Barbosa da Silva. Ao lado de muitos outros, entre os quais destaco nosso amigo Acadêmico Ubirajara Salgado, ex-presidente da AMP, continuam levando adiante a obra magistral do mestre.

O Dr. Francisco de Paula Pinheiro, graduado na turma de 1958, da Faculdade de Medicina da UFPa, foi protagonista de inúmeras ações que culminaram com a formação da primeira geração de virologistas paraenses do Instituto Evandro Chagas (IEC), com a decisiva participação das saudosas Dras. Gilberta Bensabath, Membro Honorário da AMP e Amélia Paes de Andrade Travassos da Rosa. Foi chefe da Seção de Virologia do IEC até 1981 e exerceu o cargo de Diretor Geral de 1980-81. Em suas atividades de campo personificou, de forma eloquente, a singular vocação do IEC, ao

longo do tempo, como órgão de saúde pública e pesquisa biomédica. À partir de 1981, desenvolveu ilustre carreira como virologista da Organização Panamericana de Saúde (OPAS), em Washington D.C., até 1989. Durante este período foi grande incentivador da colaboração técnica entre países da América Latina e do Caribe. Foi o responsável pela indicação e efetivação do IEC como centro colaborador da Organização Mundial de Saúde (OMS) para Arbovírus e Febres Hemorrágicas. Teve atuação destacada na elaboração do Plano de Ação para o Combate às Doenças Infecciosas Emergentes na América Latina e no Caribe.

É detentor de inúmeras conquistas científicas e marcantes contribuições à Saúde Pública que, certamente, serão enaltecidas pelo Acadêmico Habib Fraiha durante sua saudação ao mestre.

Os dois homenageados da noite tiveram participação em minha formação como médico. O Dr. Arival, como meu professor de Dermatologia em 1973 e o Dr. Francisco Pinheiro, como orientador de meu trabalho de conclusão do curso médico intitulado “Dois casos de Síndrome Hemorrágica de Altamira”, apresentado no VI Encontro Científico de Estudantes de Medicina, em 1975, na cidade de Petrópolis-RJ. À ambos, o meu reconhecimento, a minha admiração e eterna gratidão.

Finalizando, sinto-me bastante honrado em recebê-los nessa noite, na qualidade de Presidente, como novos Membro Honorário, o que certamente engrandecerá ainda mais a nossa Academia de Medicina do Pará.

Muito obrigado